

Seplan vai iniciar o estudo sobre o porto

Apesar de não ter **fixado** data, o economista Arlindo Vilaschi, da Secretaria do Planejamento, declarou ontem que o órgão procederá estudos sobre a construção de uma avenida no local onde atualmente se situa o cais do porto de Vitória.

A decisão da Seplan é baseada no pronunciamento feito anteontem pelo superintendente da APV, Jacob Auyb, que em uma reunião com 50 empresários disse que dentro de cinco ou seis a nos o local onde se situa o porto será entregue ao Governo Estadual para urbanização.

AVAL

Tendo sido considerada inicialmente como "utópica", a idéia de transferir os armazéns e demais instalações do Porto de Vitória para o Continente e construir, em seu lugar, uma avenida que se prolongaria desde a Beira Mar até os acessos da ponte **Florentino Avidos**, recebeu praticamente um aval na tarde de quarta-feira.

Em administrações estaduais passadas, esta possibilidade foi aventada. Entretanto, tendo em vista a pequena concentração de veículos nas ruas centrais de Vitória, foi logo abandonada.

A idéia renasceu com o estabelecimento de mão-dupla nas ruas centrais da Cidade. Na ocasião, o engenheiro Sérgio Misse propusera que fosse feita a demolição dos armazéns do porto e em seu lugar construída uma avenida, que "seria a única alternativa" para resolver os constantes engarrafamentos.

Em seguida vieram declarações do secretário do Interior e dos Transportes, Belmiro Teixeira Pimenta, que argumentou que a idéia seria "a melhor solução do ponto de vista físico". Entretanto,

admitia que outras variáveis concorriam para determinar que um estudo cuidadoso fosse feito sobre o assunto.

DETRAN APOIA

O diretor do Departamento de Trânsito, capitão Mário Natali, também se manifestou a favor, tendo em vista a aglomeração de automóveis no **Centro**, causando um fenômeno de "entupimento", originado pela falta de condições de se construir novas vias de acesso.

A única voz que se manifestou contra a medida, das que foram consultadas, foi da própria Secretaria do Planejamento, cujo assessor, Arlindo Vilaschi, disse na época que o fato não figurava no rol das prioridades estabelecidas. Curiosamente, com o pronunciamento de Jacob Auyb, será a Seplan o órgão encarregado de executar os planos para a construção da nova via.

Segundo o superintendente do porto de Vitória, "o crescimento urbano da Cidade está ocasionando um esmagamento nas pretensões de expansão das suas instalações". O que ocorrerá será a transferência das operações que atualmente se realizam na Ilha, para o Continente, junto ao complexo portuário de Capuaba.

De acordo com informações oficiais, isso será possível tomando-se em conta o fato de que somente 300 metros do cais do Porto estão sendo ocupados atualmente para atracamento de navios. O restante serve apenas à guarda de material e à sua movimentação. Assim, o espaço que hoje é utilizado para as operações da Usiminas, próximo às obras do porto, poderá ser usado no futuro, já que os instrumentos que o compõem serão transferidos para o superporto de Praia Mole.